

Novo filão para se obter dólares

Na busca febril de mais dólares para que o Brasil consiga o tão sonhado equilíbrio em suas contas externas, os Ministros começam a dar asas à imaginação para encontrar formas engenhosas de produzir dólares.

Na reunião que o Presidente Figueiredo teve com seu Ministério dia 28 quando fez o pronunciamento à nação, o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, resolveu exibir ao Presidente e seus pares algo criativo que havia conseguido em sua última viagem aos Estados Unidos, da qual retornara dois dias antes do encontro ministerial.

Pela quantia de 50 dólares, Galvêas adquiriu em Nova Iorque uma popular máquina de fazer dólares e, após a reunião, para descontraír o ambiente, decidiu fazer uma demonstração daquilo que poderia ser a redenção do balanço de pagamentos do Brasil. O engenho, segundo um dos participantes da reunião, chamou a atenção e logo formou-se uma roda em torno do Ministro, onde estava também o Presidente.

Galvêas retirou do bolso um papel branco, no formato de uma cédula, enfiou-a na máquina, acionou uma manivela e todos viram sair, do outro lado, uma nota autêntica de 1 dólar. Todos se maravilharam e o Presidente pegou a nota, guardando-a no bolso.

Galvêas — ainda segundo o mesmo participante — observou que a máquina era mais versátil e poderia produzir notas de valores diferentes. Tirou do bolso outro papel branco e seguiu os mesmos trâmites de antes. A surpresa, desta vez foi muito maior: a máquina produziu uma nota de 100 dólares. O Presidente adotou o mesmo procedimento em relação à nota de 1 dólar e todos ficaram maravilhados novamente.

Menos o Ministro da Fazenda. Ele acabara de perder 101 dólares e, pela expectativa despertada pela máquina — medida pelas cotações do **black**, sua perda seria bem maior, caso não tratasse de explicar logo qual era o truque.

A máquina cujos modelos semelhantes já freqüentaram as páginas de polícia dos jornais brasileiros, consegue despertar curiosidade e enganar a qualquer um dos mortais. Previamente, são colocadas em seu interior cédulas novas de diferentes valores. Basta que seu operador acione discretamente um pequeno dispositivo, chamando a atenção de quem está vendo, para o fato de que nela se introduz um pedaço de papel do tamanho de uma cédula. Este papel é retido em seu interior e, dependendo do dispositivo acionado, obtém-se a cédula desejada.

O Ministro Galvêas teve de volta seus 101 dólares e ainda não foi desta vez que o país encontrou a fórmula milagrosa de equilibrar suas contas.